

UMA REPORTAGEM SENSACIONAL DE BARICÉA NA P. R. F... 6

A linguagem sincera de Lizardo Rodrigues

Entrevistado pela nossa reportagem Lizardo Rodrigues, com a sua habitual maneira extremamente evangélica para todos os papéis, sem exceção, que se lhe dirigem, expressou-se na linguagem da sinceridade ao representante de BARICEA.

— Sr. Lizardo, boa tarde — falou o nosso reporter. Somos de BARICEA, a nova revista amazonense, cujo primeiro número circulará em Maio. Como se trata duma revista de esportes, cinema e, especialmente, de rádio, que constitui, como se sabe, o expoente máximo da evolução, vimos entrevistá-lo.

— Bem, vamos para o jardim, porque está fazendo muito calor, e mesmo estão ensaiando, respondeu Lizardo.

Realmente na sala de estudos algumas cantoras do "cast" de P. R. F... 6 — entre as quais se destacavam as senhoritas: Aduaripes Alcantara, Guiomar Cunha, Denise Cavalcante, Maria José Passos, Lucy Müller e o cantor Irany Abreu — espantaram com o maestro João Damasci, que, ao piano, executava "O Fado das Mãos".

QUAL A RAZÃO DO SILENCIO DO GRANDE TECNICO DA ESTAÇÃO LOCAL ?...

Depois de confortavelmente sentados à sombra de uma das arvores do jardim, o nosso companheiro passou um cigarro, acendeu-o e então dirigiu a pergunta a Lizardo: — "Como surgiu a idea de P. R. F. 6?..."

— Por enquanto, isso amigo, não lhe posso satisfazer a curiosidade, justamente porque, não me convem agora. Mais tarde será possível. Precisarei, preliminarmente, historiar com clareza todos os fatos de origem



semisecção de menor detalhe, e

isto, no momento, me seria algo desagradavel. De mais a mais outros elementos da imprensa já me interpellaram sobre o assunto, e eu não os satisfiz. Importaria, por consequente, numa desastrosidade.

— Ora, sr. Lizardo, atalhou o jornalista, nem ao menos porque motivo o sr. achou de criar a estação?... O sr. compreenderá, perfeitamente, o objetivo da nossa "enquete". Não será outro o nosso escopo senão o de cooperar, estimulando com animo e boa vontade essa rapaziada que atua na emissora baricé, despertar cada vez mais o interesse público,

afim de maior progresso da estação, para orgulho do Amazonas.

— São Tem razão, falou Lizardo. Mas ainda é muito cedo para incarmos nesse assunto. Devemos para mais tarde.

— Em vista desta última recusa não insistimos.

Qual será a razão do silencio do grande tecnico da estação local ?...

NADA DE EXIBICIONISMOS

Lizardo Rodrigues é um espirito despido, totalmente, de vaidade. Quem o conhece de perto pôde, de modo absoluto, confirmar isso. Não se precisa ser psicologo para perceber-lhe a simplicidade valiosa. A prova é que o integral de BARICEA estava preparando a maquina e de se esqueceu. Maxime os nossos politicos não queir pausar para a objectiva. Já se havia recusado a outros, portanto desculhassemos.

DE QUEM SERIA A VOZ ?...

Dali voltamos novamente aos estúdios. Ao aproximarmos-nos ouvimos uma voz velada, ductil, maleavel.

Na gravura ao lado se vê um grupo de senhoritas cantoras de P. R. F. 6, baricé e duas acompanhadas por um piano, a esquerda.

Quem seria a dona daquela linda voz ?

Na sala dos estúdios, almejada por comprido tapete os nossos paesos abalaram-se. Graciosa harmonia interpretava uma opereta, acompanhada pelo maestro Doclenti ao piano. Era a senhorinha Aduaripes Alcantara.

A PROGRAMAÇÃO

Interrompeu-se o ensaio. O director musical de P. R. F. 6 abandonou

(Continua na pagina seguinte)

